

Anúncio de Abertura de Período de Apresentação de Candidaturas

N.º 1/2019 ADELIAÇOR Mar

Tipologia: Inovação em espaço marítimo

Portaria n.º 61/2017, de 2 de agosto, alterada e republicada pela

Portaria n.º 48/2018, de 3 de maio

A submissão de candidaturas ao abrigo do regime de apoio aprovado pela Portaria n.º 61/2017 de 2 de agosto, alterada e republicada pela Portaria n.º 48/2018, de 3 de maio, no âmbito da Inovação em Espaço Marítimo, é efetuada no período compreendido entre o dia 1 de abril de 2019 e o dia 30 de junho de 2019.

Em coerência com o disposto no artigo 11.º do citado Regime de Apoio, a presente abertura rege-se pelos termos e condições seguintes:

1. Legislação Aplicável

O presente Anúncio não dispensa a consulta de toda a regulamentação e orientações aplicáveis, nomeadamente:

- Portaria n.º 61/2017 de 4 de agosto, alterada e republicada pela Portaria n.º 48/2018, de 3 de maio
- Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro
- Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro
- Outras orientações técnicas aprovadas pela Autoridade de Gestão e divulgadas no respetivo sítio da internet

2. Objetivos e prioridades visadas

Promover o desenvolvimento local e a diversificação das economias das zonas pesqueiras e costeiras através do empreendedorismo, da promoção do emprego sustentável e com qualidade, da promoção da inovação social e criação de respostas a problemas de pobreza e de exclusão social.

Objetivos específicos:

- Criar novos produtos e serviços refletindo especialização inteligente, inovação e diferenciação;
- Diversificar para atividades complementares à pesca, associados a fatores distintivos;
- Aplicar boas práticas ambientais e eficiência energética da frota pesqueira.

3. Tipologia de operações a apoiar

Projetos de investimento de empresas da fileira das pescas, existentes ou a criar, que visem a diferenciação, diversificação e/ou valorização do produto da pesca, incluindo investigação para outros usos que vão além da pesca.

As operações apoiadas devem apresentar, obrigatoriamente, um elemento de novidade ou de melhoria substancial (produto, equipamento, técnica, processo, sistema de gestão ou de organização), ainda que a nível local.

Os projetos devem ser enquadrados numa das seguintes classificações de atividade económica (CAE), entre outras:

- 03111 – Pesca marítima
- 03112 – Apanha de algas e de outros produtos do mar
- 03210 – Aquicultura em águas salgadas e salobras
- 10201 – Preparação de produtos da pesca e da aquicultura
- 10202 – Congelação de produtos da pesca e da aquicultura
- 10203 – Conservação de produtos da pesca e da aquicultura em azeite e outros óleos vegetais e outros molhos
- 10204 – Salga, secagem e outras atividades de transformação de produtos da pesca e aquicultura
- 10411 – Produção de óleos e gorduras animais brutos
- 10850 – Fabricação de refeições e pratos pré-cozinhados
- 10893 – Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e
- 30120 – Construção de embarcações de recreio e desporto
- 32130 – Fabricação de bijuterias
- 33150 – Reparação e manutenção e embarcações
- 72190 – Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais
- 94110 – Atividades de organizações económicas e patronais
- 94120 – Atividades de organizações profissionais
- 94995 – Outras atividades associativas, n.e

São suscetíveis de financiamento as operações que visem:

- Desenvolvimento de novos métodos de produção ou de organização de entidades, em espaço marítimo;
- Criação e desenvolvimento de novos produtos e serviços comerciáveis com base nos produtos da pesca;
- Desenvolvimento de atividades e serviços complementares à pesca associados a fatores distintivos;
- Processo de certificação da pesca sustentável: rastreabilidade e controlo de qualidade;

- Investigação sobre potencial económico em meio marinho, mitigação de impactos ambientais e exploração de outros usos que vão além da pesca;
- Boas práticas ambientais e eficiência energética da frota pesqueira.

As operações desenvolvidas devem apresentar, obrigatoriamente, um elemento de novidade ou de melhoria substancial (produto, equipamento, técnica, processo, sistema de gestão ou de organização), ainda que a nível local.

As operações devem preencher as condições previstas no artigo 5.º regime de apoio aprovado pela Portaria n.º 61/2017 de 4 de agosto, alterada e republicada pela Portaria n.º 48/2018, de 3 de maio.

4. Área geográfica elegível

A área geográfica corresponde ao território de intervenção do GAL ADELIAÇOR Mar, a saber:

Ilha	Concelho	Freguesia
São Jorge	Calheta	Norte Pequeno Calheta Ribeira Seca Santo Antão Topo
	Velas	Rosais Velas Santo Amaro Urzelina Norte Grande Manadas
Pico	Lajes do Pico	Ribeirinha Piedade Calheta de Nesquim Ribeiras Lajes do Pico São João

Ilha	Concelho	Freguesia
Pico	Madalena	São Caetano São Mateus Candelária Criação Velha Madalena Bandeiras
	São Roque	Santa Luzia Santo António São Roque do Pico Prainha Santo Amaro
Faial	Horta	Conceição Matriz Angústias Feteira Castelo Branco Capelo Praia do Norte Cedros Salão Ribeirinha Pedro Miguel Praia do Almoxarife
Flores	Lajes das Flores	Lomba Fazenda Lajes das Flores Lajedo Mosteiro Fajãzinha Fajã Grande
	Santa Cruz	Caveira Santa Cruz Cedros Ponta Delgada
Corvo	Corvo	Corvo

5. Indicadores de execução material

Indicador	Estratégia de Desenvolvimento Local
Criação de Postos de trabalho	Criação de Postos de trabalho – 2
Manutenção de Postos de Trabalho	Manutenção de Postos de Trabalho – 2
Criação de Empresas	Criação de Empresas – 2
Operações de diversificação da pesca	Operações de diversificação da pesca - 5
Operações apoiadas	Operações apoiadas – 5

6. Beneficiários e suas obrigações

- Micro e pequenas empresas, incluindo Empresários em nome individual, com actividade principal associada à fileira da pesca, existentes ou a criar
- Associações de pescadores, incluindo organizações de produtores
- Associações sem fins lucrativos

Sempre que a operação tenha por objeto investigação:

1. O cronograma dos trabalhos terá de considerar, obrigatoriamente, uma fase relativa à divulgação dos resultados, que terá de ser sujeita a evento de divulgação, de acesso ao público em geral;
2. Terá o beneficiário de produzir um relatório, em conformidade com o que vier a ser definido pela Autoridade de Gestão do Mar 2020, cuja cópia terá de ser remetida à entidade responsável pelo controlo administrativo do pedido de pagamento.

7. Despesas elegíveis e não elegíveis

Sem prejuízo das regras e limites à elegibilidade de despesas definidas no artigo 15º do Decreto-Lei nº 159/2014, de 27 de outubro e das fixadas nas orientações técnicas específicas emitidas pela Autoridade de Gestão fixam-se as seguintes regras de elegibilidade das despesas:

Despesas elegíveis	Despesas não elegíveis
Construção ou obras de adaptação / modernização de edifícios	Aquisição de bens imóveis, incluindo terrenos
Aquisição ou aluguer de equipamentos produtivos e não produtivos indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da operação	Aquisição de viaturas e embarcações
Equipamentos informáticos, hardware e software	Bens em estado de uso
Equipamento áudio e visual	Despesas de funcionamento do beneficiário, com exceção das consideradas elegíveis
Material didático, exceto consumíveis	Telemóveis e material/mobiliário de escritório
Criação de logotipos, criação gráfica e produção de meios de divulgação e comunicação, limitadas a 20% do investimento total	Despesas que visam dar cumprimento a normas europeias, após a data em que as mesmas se tornaram obrigatórias.
Outros equipamentos considerados imprescindíveis à natureza da operação	Trabalhos da entidade beneficiária para ela própria e contribuições em espécie
Honorários de arquitetos, engenheiros e consultores, até ao limite de 10% do investimento total	Trabalhos a mais de empreitadas e adicionais aos contratos de fornecimento, erros e omissões
Sinalética	Constituição de garantias

Aquisição de sistemas de energia para consumo próprio, no âmbito do investimento, utilizando fontes renováveis de energia	Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)
Em projetos de investigação: remunerações e encargos sociais obrigatórios subordinado a um critério de afetação e até aos limites pecuniários definidos para as restantes medidas do PO MAR2020 relativas a investigação	Juros da dívida; Margem de locação, juros, custos de refinanciamento de juros, despesas gerais e prémios de seguro
	Consumíveis

8. Dotação orçamental

A dotação orçamental, em termos de apoio público, é de € 304.675,76 euros, dos quais 85% correspondem à comparticipação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

9. Número máximo de candidaturas admitidas por beneficiário

Apenas se admite uma candidatura por beneficiário durante a vigência temporal do presente anúncio.

10. Forma e local de apresentação de candidaturas

As candidaturas são apresentadas e submetidas no **Portal do Mar2020** <https://balcaomar2020.pt/balcao/inicio/auth/login>.

11. Critérios de seleção e respetivos fatores, fórmulas, ponderação e critério de desempate

As candidaturas devidamente submetidas que cumpram as condições de elegibilidade das operações e dos beneficiários, previstas nos artigos 5.º e 7.º do Regulamento anexo à Portaria n.º 61/2017 de 4 de agosto, alterada e republicada pela Portaria n.º 48/2018, de 3 de maio, são selecionadas para hierarquização.

Os pedidos de apoio serão avaliados e hierarquizados tendo por base três componentes, a saber: Análise Estratégica, Análise Técnica e Análise Económico-Financeira.

Para operações de investimento total igual ou superior a € 50.000,00 é aplicada a seguinte equação:

$$PF = 0,25AT + 0,25AF + 0,50AE$$

Para operações de investimento total inferior a € 50.000,00 ou operações apresentados por entidades públicas e por empresários em nome individual, a AF não é exigível, sendo aplicada a seguinte equação:

$$PF = 0,4AT + 0,6AE$$

Em que:

PF – Pontuação Final

Componentes:

AT – Análise Técnica – valoriza a qualidade técnica objeto da operação

AF – Análise Económico-Financeira – valoriza a viabilidade do investimento

AE – Análise Estratégica – valoriza a contribuição da operação para os objetivos

Cada componente contribui para a Pontuação Final do projeto de acordo com a ponderação definida na equação supra apresentada. A Pontuação Final máxima é 100. A pontuação mínima passível de ser atribuída para efeitos de integrar a lista de eventuais aprovações é 50. Serão excluídos os projetos que obtenham zero pontos em qualquer um dos critérios da Análise Económico-Financeira, quando aplicável.

Serão avaliadas as componentes que determinam a Pontuação Final do projeto, sendo que, a cada intervenção, são aplicados Critérios de Seleção, no âmbito dos quais estão definidos vetores específicos, cuja ponderação influi na pontuação das várias componentes, determinando assim, a Pontuação Final. Em alguns casos, os vetores previstos para cada Critério de Seleção são cumulativos.

Em caso de empate entre os valores absolutos da pontuação final, dos pedidos de apoio, rececionados ao abrigo do presente concurso, será utilizado um procedimento de valores relativos para efeitos de desempate.

Assim, será considerado para efeitos de desempate, o primeiro, segundo e terceiro critérios de seleção, de maior contributo ponderado, para a pontuação final em ordem decrescente.

Em última análise o desempate será realizado por deliberação da Direção do GAL, de acordo com o contributo do pedido de apoio para alcançar os indicadores e metas estabelecidos para a medida.

A forma de cálculo das pontuações da AT, da AF e da AE é definida no anexo I ao presente aviso.



12. Forma, nível e limite dos apoios

Os apoios são concedidos sob a forma de subvenção não reembolsável e limitados a:

- € 2.500,00 (limite mínimo de investimento total por operação)
- € 75.000,00 (limite máximo de investimento total por operação)

Nos termos do artigo 9º da Portaria n.º 61/2017 de 4 de agosto, alterada e republicada pela Portaria n.º 48/2018, de 3 de maio e da Estratégia de Desenvolvimento Local aprovada, a taxa de apoio público a conceder por tipologia de beneficiário é fixada de acordo com as seguintes taxas:

Tipologia de promotor	Apoio Público (Máximo)
Todos os beneficiários	85%


13. Meios de divulgação e informação complementar

Complementarmente ao presente Anúncio, o formulário de candidatura, a lista de documentos a apresentar, a legislação e orientações técnicas aplicáveis, estão disponíveis na página eletrónica do GAL-Pesca ADELIAÇOR Mar, em www.adeliacor.org e na página eletrónica do Mar 2020, em www.mar2020.pt.

Poderão ser obtidos esclarecimentos adicionais junto do GAL-Pesca ADELIAÇOR Mar, através do endereço adeliacor@sapo.pt ou pelo telefone 292 200 360.

Horta, 25 de fevereiro de 2019

O Presidente do Órgão de Gestão



A circular blue stamp with the text "ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL DE ILHAS ADELIACOR" around the perimeter. In the center, it says "ADELIAÇOR" and "2019-2020".

Anexo I – Critérios de Seleção

A Análise Técnica é pontuada de 0 a 100 de acordo com os seguintes critérios:

AT – Análise Técnica					
Critérios de análise	Valor ação (%)	Grelha de análise	Grelha de classificação	Pontuação	Evidência
AT1 Tipologia de Projeto	5	Tipologia de Projeto Pontua conforme o tipo de projeto	Reconversão/modernização de empresa da fileira da pesca	100	Formulário de candidatura Memória descritiva e anexos
			Criação de nova empresa ou projeto de investigação	70	
			Sem contributo	0	
AT2 Diferenciação do mercado	10	Diferenciação da oferta de produtos e serviços Pontua pela capacidade de diferenciação no mercado (indicador cumulativo)	Associado a método sustentável (arte de pesca tradicional, laboração artesanal, etc)	35	
			Associado a aspetos culturais locais distintivos e/ou tradicionais	35	
			Prevê estratégia de comunicação/promoção coerente com o produto/mercado a alcançar	30	
			Sem diferenciação	0	
AT3 Competitividade	15	Competitividade Pontua pelo perfil competitivo do projeto no mercado (indicador cumulativo)	Oferta de produtos/serviços com valor acrescentado: produto, preço, local e promoção	60	
			Capacidade de adaptação da oferta à procura (picos de procura ou redução sazonal)	30	
			Utilização de selo de certificação da qualidade, selo de sustentabilidade da arte de pesca (Friend of the sea ou Dolphin Safe) e/ou marca própria	10	
			Sem fatores competitivos	0	
Qualidade do Projeto	15	Qualidade do Projeto Pontua pela coerência entre os investimentos previstos no projeto para a prossecução do objeto e objetivos (indicador cumulativo)	Identificação de mercado para o produto/serviço	25	
			Estimativa realista do custo/qualidade do investimento	25	
			Qualificação e capacitação dos RH na área do investimento	25	
			Plano de comunicação e marketing adaptado	25	
			Sem coerência	0	

AT – Análise Técnica					
Critérios de análise	Valor ação (%)	Grelha de análise	Grelha de classificação	Pontuação	Evidência
AT5 Sustentabilidade e Ambiental	10	Sustentabilidade Ambiental Pontua conforme o impacto na proteção do meio ambiente e preservação dos recursos e ecossistemas marinhos (indicador cumulativo)	Eficiência energética	50	Formulário de candidatura Memória descritiva e anexos
			Recurso a artes de pesca seletivas, separação de resíduos, etc	50	
			Sem contributo	0	
AT6 Capacitação de Agentes Económicos	5	Capacitação de Agentes Económicos Pontua pela qualificação do beneficiário na área do investimento (indicador cumulativo)	Formação na área de investimento do projeto: própria ou complementar	50	
			Experiência profissional na área de investimento	50	
			Sem formação/experiência profissional na área de investimento	0	
AT7 Inovação	15	Inovação do projeto Pontua pelo caráter inovador que permita maximizar o valor acrescentado do projeto através dos seguintes vetores: a) Diferenciação e especialização inteligente de produtos/serviços, processos ou práticas b) Diversificação da oferta no conteúdo e/ou na forma c) Otimização da comercialização com cadeias curtas de abastecimento d) Utilização/produção de conhecimento técnico e científico/investigação e) Introdução de estratégias de marketing e técnicas de venda focadas no cliente-alvo	2 Vetores	100	
			1 Vetor	70	
			Sem inovação	0	
AT8 Contributo para os Indicadores da EDL	25	Criação de Emprego Pontua pela criação de postos de trabalho	Criação de 2 ou mais postos de trabalho	100	
			Criação de 1 posto trabalho	50	
			Sem criação postos de trabalho	0	

A Análise Económico – Financeira é aplicada a projetos de investimento com fins lucrativos, de valor de investimento total igual ou superior a € 50.000,00 e para todos os beneficiários, exceto as entidades públicas e empresários em nome individual.

Serão excluídos os projetos que obtenham zero pontos em qualquer um dos critérios da Análise Económico-Financeira.

É pontuada de 0 a 100 de acordo com os seguintes critérios:

AF – Análise Económico - Financeira					
Crítérios de análise	Valor ação (%)	Grelha de análise	Grelha de classificação	Pontuação	Evidência
AF1 Viabilidade económico-financeiro	50	Valor Atual Líquido (VAL) Pontua conforme a viabilidade do investimento (indicador cumulativo)	$VAL > 0$	100	Formulário de candidatura Memória descritiva e anexos
			$VAL \leq 0$	0	
AF2 Rentabilidade	50	Taxa Interna de Rentabilidade (TIR) Pontua conforme a rentabilidade do investimento (indicador cumulativo)	$TIR \geq 5$	100	
			$1,5 \leq TIR < 5$	50	
			$TIR < 1,5$	0	

A Análise Estratégica é pontuada de 0 a 100 de acordo com os seguintes critérios:

AE – Análise Estratégica					
Critérios de análise	Valor ação (%)	Grelha de análise	Grelha de classificação	Pontuação	Evidência
AE1 Contributo do Projeto para os objetivos da EDL	20	Relação do projeto com os objetivos da EDL Pontua conforme a convergência da operação para os objetivos específicos da EDL	Prossegue 2 ou mais objetivos	100	Formulário de candidatura Memória descritiva e anexos
			Prossegue 1 objetivo	70	
			Não prossegue	0	
AE2 Avaliação do mercado	25	Falhas de Mercado Pontua conforme a capacidade de colmatar manifesta carência da actividade (CAE)	Existência de 0 empresas no concelho	100	
			Existência de 1 empresa no concelho	50	
			Existência de 2 ou mais empresas no concelho	0	
AE3 Diversificação da atividade	10	Contributo para a diversificação Pontua conforme o contributo para a diversificação da economia local	Diversificação dentro da cadeia de valor da pesca: atividades em vez da pesca que acrescem valor ao produto da pesca	100	
			Diversificação pela pluriactividade: pesca e actividades complementares	80	
			Sem diversificação	0	
AE4 Contributo para beneficiar o sector das pescas	20	Contributo para o Sector das Pescas Pontua conforme o contributo para o sector das pescas (indicador cumulativo)	Beneficiário é interveniente na fileira das pescas (pescador, associação, indústria, instituto de investigação, etc)	50	
			Investimento contribui diretamente para o rendimento adicional da atividade na fileira da pesca	30	
			Projeto reforça a identidade marítima da comunidade local: emprego, cultura, gastronomia, educação, produtos locais, etc	20	
			Sem contributo	0	

AE – Análise Estratégica					
Critérios de análise	Valor ação (%)	Grelha de análise	Grelha de classificação	Pontuação	Evidência
AE5 Contributo Cultural	5	Contributo para a Cultura Pontua conforme o contributo para a preservação/divulgação da cultura marítima local	Interligação com: artesanato, gastronomia e produtos locais, tradições, património edificado marítimo	100	Formulário de candidatura Memória descritiva e anexos
			Sem contributo	0	
AE6 Parcerias e Cooperação local	5	Parcerias e cooperação local Pontua pela união de esforços formal, para além dos financeiros, entre atores do setor	Entre atores diretos da fileira das pescas (pescador, associação, entidades investigação, empresas, etc)	100	
			Parceria com atores indiretos (empresas de produtos locais, alojamento, restauração, autarquia, entidade náutica, etc)	70	
			Sem parceria	0	
AE7 Inclusão social	15	Igualdade de oportunidades Pontua pela participação de mulheres e/ou jovens, enquanto beneficiário (indicador cumulativo)	Participação de jovens	50	
			Participação de mulheres	50	
			Sem participação de jovens/mulheres	0	



Critérios de Desempate

Em caso de empate entre os valores absolutos da pontuação final, dos pedidos de apoio, rececionados ao abrigo do presente concurso, será utilizado um procedimento de valores relativos para efeitos de desempate.

Assim, será considerado para efeitos de desempate, o primeiro, segundo e terceiro critérios de seleção, de maior contributo ponderado, para a pontuação final em ordem decrescente.

Critérios de Desempate	
Prioridade de Desempate	Critérios de Seleção
Primeiro	Critério que mais contribuiu para a pontuação final
Segundo	Critério que contribuiu com segunda melhor pontuação para a pontuação final
Terceiro	Critério que contribuiu com terceira melhor pontuação para a pontuação final

Em última análise o desempate será realizado por deliberação da Direção do GAL, de acordo com o contributo do pedido de apoio para alcançar os indicadores e metas estabelecidos para a medida.